

Informação Financeira

ANO 2020



ÍNDICE:

1. Relatório de Gestão

Anexos

2. Balanço (Individual)

3. Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2020

4. Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2020

5. Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período Findo em 31 de dezembro de 2020

6. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do exercício de 2020

7. Certificação Legal das Contas

8. Relatório e Parecer do Fiscal Único



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2020

Nos termos da Lei e dos Estatutos, o Gerente da empresa ANTÓNIO MARQUES - SOCIEDADE CORRETORA DE SEGUROS, S.A. torna público o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2019.

ATIVIDADE EMPRESARIAL

A atividade da empresa em 2020 teve um crescimento em relação ao ano anterior, confirmando que o rumo de uma mais que continuada aposta em nichos específicos de mercado que nos continua a dar boas margens de retorno e que em simultâneo também tem servido para contrariar a contínua descida dos prémios de seguros generalistas e do próprio entorno do mercado segurador agravado pela pandemia que se fez sentir em Portugal resultante da COVID19.

RECURSOS HUMANOS

Mantivemos o mesmo número de colaboradores o que constitui ser um fator suficiente para podermos assegurar devidamente os serviços prestados aos nossos clientes.

COMERCIAL

Nesta matéria as coisas não têm sofrido alteação e nesse sentido temos mantido o mesmo fio condutor. À semelhança dos últimos anos, continuou a verificar-se uma descida dos preços praticados pelo mercado que não a empresa no que diz respeito aos seguros de massas e generalistas, acompanhando uma tendência que não ocorre apenas em Portugal. Como consequência do ocorrido, praticamente mantivemos a descontinuação este tipo de seguros. Contudo a comercialização de seguros do ramo de Caução, e que, atendendo ao seu particular grau de especialização e à continuação atual de alguma dificuldade em obter este tipo de seguro no mercado português embora tenham continuado a surgir novos operadores, a par das continuadas debilidades demonstradas neste campo pela banca permitiu-nos continuar a incrementar as vendas ao longo de todo o exercício e que nos permite continuar a acalantar a continuação de muito boas perspetivas futuras.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Dentro do mercado que pretendemos abordar, continuamos a dar particular importância à comunicação através da utilização do correio eletrónico em conjunto com ferramentas que fazem parte das novas tecnologias para divulgarmos os produtos e serviços que são disponibilizados pela nossa empresa, designadamente as redes sociais. Também mantemos a nossa página web, procurando constantemente modernizá-la, introduzindo na mesma um que está disponível 24

horas por dia 7 dias por semana e que utiliza o recurso á Inteligência, protocolos que estabelecemos com a Associação Regional dos Industriais de Leiria – ARICOP, com a Associação dos Industriais da Construção de Edifícios – AICE e com a AICOPA, associação empresarial dos industriais e obras públicas com sede na Região Autónoma dos Açores, tendo para o efeito levado a cabo campanhas publicitárias e redigido artigos de opinião nas revistas de publicação regular que estas entidades detêm, e tendo realizado com as duas primeiras ações de divulgação junto dos seus associados.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Procuramos contribuir para a reversão do processo do chamado “aquecimento global”. Nesse sentido, utilizamos no nosso escritório material de natureza reciclável, aproveitamento das águas, energia solar, lâmpadas e equipamentos de baixo consumo energético, uso de modernas ferramentas tecnológicas no intuito de reduzir deslocações de média e longa distâncias.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Concedemos no ano de 2020 estágios curriculares no âmbito de um Protocolo que temos estabelecido com a ESCE-IPS e estágios do Programa PEJENE, relacionado com um Protocolo que igualmente estabelecemos com a Fundação da Juventude, contribuindo deste modo para que ocorra uma efetiva ligação do tecido empresarial com a escola, auxiliando os jovens na preparação da sua futura vida ativa laboral.

INVESTIMENTO

No decurso do exercício de 2020 não ocorreram investimentos de vulto que mereçam especial menção.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado operacional, antes de gastos de financiamento e impostos, atingiu o valor de EUR **40.682,99**.

O exercício de 2020 foi influenciado pelo acréscimo de cerca de 22% no volume de negócios, passando de EUR 300.726,26 em 2019 para EUR 366.619,50 no ano a que se reporta o presente relatório.

ESTRUTURA PERCENTUAL:

Fornecimentos e serviços externos.....	73,79%
Gastos com pessoal.....	13,53%
Outros gastos	1,13%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização...	0,45%
Juros e gastos similares suportados.....	0,19%

ESTRUTURA DO BALANÇO

A Estrutura do Balanço pode ser observada no quadro seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vendas e serviços prestados	366.619,50 €	300.726,26 €
Resultados antes de Impostos	39.981,19 €	4.784,49 €
Resultado Líquido	31.359,97 €	2.712,80 €
Ativo corrente	68.373,40 €	220.128,52 €
Ativo não corrente	71.384,21 €	72.925,22 €
Total do Ativo	139.757,61 €	293.053,74 €
Total do Capital Próprio	101.575,04 €	70.215,07 €
Total do Passivo	38.182,57 €	222.838,67 €
Total do Capital Próprio e do Passivo	139.757,61 €	293.053,74 €

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado do Exercício vá para Reserva Legal.

PERSPETIVAS FUTURAS

Mesmo persistindo contrariar as tendências que o mercado aponta e que é a desintermediação que ocorre no nosso setor e o exponencial aumento da concorrência nos seus diversos canais de distribuição, com particular recurso às novas tecnologias, vamos continuar a procurar no decorrer do exercício de 2021 o enfoque na procura de nichos muito específicos de mercado que por serem diferenciadores perante aquilo que os competidores oferecem, se nos afiguram de bastante mais rentáveis. A transformação digital que perspetivamos se continue a implementar no próximo exercício irá assumir-se de muito importante no desenvolvimento da nossa organização.

FACTOS RELEVANTES

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu nenhum facto relevante à nossa empresa que mereça especial menção.

NOTA FINAL

Às entidades e fornecedores que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada que constituiu importante incentivo pelos esforços por todos nós desenvolvidos.

A todos os nossos colaboradores que contribuíram para o desempenho da empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, o administrador deseja expressar o seu agradecimento.

Setúbal, 13 de abril de 2021

O Administrador Único,

António Marques

Assinado por: **ANTÓNIO DUARTE CUNHAL
MAGALHÃES MARQUES**

Num. de Identificação: BI03587443

Data: 2021.04.13 13:13:40+01'00'

António Marques - Sociedade Corretora de Seguros, S.A.

Contribuinte: 513800581

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual) em 31 de dezembro de 2020

Rubricas	Notas	2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	71 230,51	72 871,40
Outros Investimentos financeiros		153,70	53,82
Subtotal		71 384,21	72 925,22
Ativo corrente			
Clientes	12.1	512,47	155 809,01
Capital subscrito e Não Realizado		0,00	16 428,90
Outros créditos a receber	12.1	32 695,21	32 613,65
Diferimentos		47,01	267,24
Caixa e depósitos bancários	4	35 118,71	15 009,72
Subtotal		68 373,40	220 128,52
Total do ativo		139 757,61	293 053,74
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	16	60 000,00	60 000,00
Reservas legais		10 215,07	7 502,27
Subtotal		70 215,07	67 502,27
Resultado líquido do período		31 359,97	2 712,80
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		101 575,04	70 215,07
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.1	512,32	706,75
Estado e outros entes públicos		12 738,00	6 385,94
Financiamentos obtidos	7	1 948,08	23 376,70
Outras dívidas a pagar	12.1	22 984,17	192 369,28
Diferimentos		0,00	0,00
Subtotal		38 182,57	222 838,67
Total do Passivo		38 182,57	222 838,67
Total do capital próprio e do passivo		139 757,61	293 053,74

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

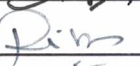
António Marques - Sociedade Corretora de Seguros, S.A.

Moeda: EUR
Contribuinte: 513800581

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2020

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	9.1	366 619,50	300 726,26
75		Subsídios à exploração		0,00	0,00
785+792	685	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
73		Variação de inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	16.2	-270 536,96	-239 994,51
	63	Gastos com pessoal	13	-49 605,98	-47 349,34
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623;7627/8	653;657/8	Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
78...+791		Outros rendimentos	17.1	1,46	37,23
69-685+69...		Outros gastos	17.2	-4 154,14	-5 087,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				42 323,88	8 331,81
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6.1	-1 640,89	-1 917,30
7624/6	654/6	Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				40 682,99	6 414,51
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
6911/21/81		Juros e gastos similares suportados	12.1	-701,80	-1 630,02
Resultado antes de impostos				39 981,19	4 784,49
812		Impostos sobre o rendimento do período	11.1	-8 621,22	-2 071,69
Resultado líquido do período				31 359,97	2 712,80

A Administração/Gerência 

O Contabilista Certificado 

António Marques - Sociedade Corretora de Seguros, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	365 679,85	239 002,63
Pagamentos a fornecedores	-14 069,86	-15 853,74
Pagamentos ao pessoal	-39 193,86	-42 964,46
Caixa gerada pelas operações	312 416,13	180 184,43
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-1 909,69	-1 667,65
Outros recebimentos / pagamentos	-256 883,75	-153 811,41
Fluxos das actividades operacionais [1]	53 622,69	24 705,37
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		665,85
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos das actividades de investimento [2]	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	-17 802,18	-8 731,48
Dividendos	-701,80	-1 630,02
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos das actividades de financiamento [3]	-18 503,98	-10 361,50
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	-18 503,98	-10 361,50
Caixa e seus equivalentes no início do período	15 009,72	5 530,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período	35 118,71	15 009,72
	0,00	0,00

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado



A Gerência



António Marques - Sociedade Corretora de Seguros, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2019	60 000,00		0,00			3 679,00	63 679,00
Alterações no período:							
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2018		7 502,27			-3 679,00		3 823,27
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	0,00
Resultado líquido do período	60 000,00	7 502,27	0,00	0,00	-3 679,00	3 679,00	67 502,27
Resultado integral						2 712,80	2 712,80
Operações com detentores de capital no período	60 000,00	7 502,27	0,00	0,00	-3 679,00	6 391,80	70 215,07
Posição no fim do período 2019	60 000,00	7 502,27	0,00	0,00	-3 679,00	6 391,80	70 215,07
Alterações no período:							
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2019		2 712,80			-2 712,80		0,00
Prestações suplementares							0,00
Resultado líquido do período						31 359,97	31 359,97
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de Capital							
Posição no fim do período 2020	60 000,00	10 215,07	0,00	0,00	-6 391,80	37 751,77	101 575,04

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado

R. R.

A Administração

António Marques

1. Caracterização da entidade

Atividade

A **António Marques – Sociedade Corretora de Seguros, S.A.** foi constituída em 30 de dezembro de 2015 e teve o início de atividade em 5 de janeiro de 2016 e resulta da transformação do Estabelecimento Individual de Responsabilidade Limitada António Marques-Corretor de Seguros, EIRL. Em 29 de Junho de 2017: Alteração da natureza jurídica e designação social da empresa para Antonio Marques-Sociedade Corretora de Seguros, S.A.

Tem a sua sede social em Setúbal, na Rua António José Batista, nº 16 2 Dto. A sua atividade consiste na Mediação e Consultoria de Seguros. Durante o exercício de 2020, dedicou-se exclusivamente à Mediação e Consultoria de Seguros com o CAE 66220.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela António Marques – Sociedade Corretora de Seguros, SA, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de dezembro de 2020 e da Demonstração dos Resultados em 2020 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo. Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos. O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância

física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

A António Marques - Sociedade Corretora de Seguros, S.A. avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita.

Locações

Locações na ótica do locatário

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a António Marques - Sociedade Corretora de Seguros, S.A. detenha substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação cada um determinado no início da locação. Os encargos diretos iniciais são adicionados ao valor dos ativos.

A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o valor do período de vida útil do ativo e o do período da locação, quando não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a António Marques - Sociedade Corretora de Seguros, S.A. tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a António Marques - Sociedade Corretora de Seguros, S.A. e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.



Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Durante o exercício de 2020, a entidade não efetuou transações em moedas diferentes do euro.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

A empresa até 2017, esteve sujeita ao apuramento do imposto de acordo com o artigo 6º do CIRC (transparência fiscal).

A partir do exercício de 2017, a Empresa passou a estar sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) às taxas de 17% para uma matéria coletável até 15.000 euros e a uma taxa de 21% para o montante de matéria coletável que exceda os 15.000 euros, acrescidas de Derrama praticada em cada Concelho.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Consequentemente, as declarações fiscais da Empresa do exercício de 2020 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020. Também de acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de tempo após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução aos lucros fiscais gerados durante esse período.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a

pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento. A António Marques - Sociedade Corretora de Seguros, S.A. classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a António Marques – Sociedade Corretora de Seguros, S.A. revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

Benefícios aos empregados

A António Marques – Sociedade Corretora de Seguros, S.A. não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus ex-trabalhadores.

Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2020, a António Marques – Sociedade Corretora de Seguros, S.A. tinha 1 colaborador, para além do seu Gerente.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.1. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da António Marques - Sociedade Corretora de Seguros, S.A. são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

3.1.1. Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

A António Marques - Sociedade Corretora de Seguros, S.A. analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.



À data de 31 de dezembro de 2020, a António Marques - Sociedade Corretora de Seguros, S.A. não registou qualquer provisão por não ser aplicável.

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da António Marques - Sociedade Corretora de Seguros, S.A. tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4. Fluxos de Caixa

4.1. Quantia escriturada e movimentos do período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	603,23	116,49	180,70	539,02
Depósitos à ordem	14 406,49	499 705,16	479 531,96	34 579,69
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	15 009,72	499 821,65	479 712,66	35 118,71
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00

5. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos intangíveis

	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta dos ativos intangíveis	Total
	Com vida útil indefinida:							
[1]	Quantia bruta escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do exercício de 2020

[2]	Perdas por imparidade acumuladas								
[2.1]	Das quais: perdas por imparidade do período								
[2.2]	Das quais: reversões de perdas por imparidade do período								
[3]	Quantia líquida escriturada final (2-1)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Com vida útil finita:									
[4]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	197,00	0,00	0,00	0,00	0,00	197,00
[5]	Amortizações acumuladas iniciais	0,00	0,00	142,26	0,00	0,00	0,00		197,00
[6]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[7]	Quantia líquida escriturada inicial (4-5-6)	0,00	0,00	54,74	0,00	0,00	0,00		0,00
[8]	Movimentos do período (8.1+ 8.2 + 8.3 + ... 8.6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[8.1]	Adições								
	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Aquisições através de concentrações de atividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[8.2]	Diminuições								
	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[8.3]	Reversões de perdas por imparidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[8.4]	Transferências de intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[8.5]	Transferências de para ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[8.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[9]	Quantia líquida escriturada final	-54,74	0,00	54,74	0,00	0,00	0,00		0,00
[10]	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

6. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	92 655,00	6 118,38	0,00	12 423,06	0,00	6 891,65	0,00	0,00	118 088,09
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	20.847,45	6 118,38	0,00	11 359,21	0,00	6.891,65	0,00	0,00	45 216,69
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	0,00	71.807,55	0,00	0,00	1 063,85	0,00	0,00	0,00	0,00	72.871,40
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	-1 389,83	0,00	0,00	-251,06	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 722,16
[5.1]	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições através de concentrações de atividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2]	Total das diminuições	0,00	1 389,83	0,00	0,00	332,33	0,00	0,00	0,00	0,00	1 722,16
	Depreciações	0,00	1 389,83	0,00	0,00	332,33	0,00	0,00	0,00	0,00	1 722,16
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	81,27	0,00	0,00	0,00	0,00	81,27
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.5]	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	70.417,72	0,00	0,00	812,79	0,00	0,00	0,00	0,00	71.230,51
[7]	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Locações (esfera do locatário)

Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação		Locações financeiras				Locações operacionais
		Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	92 655,00	0,00	92 655,00	
[2]	Amortizações/ Depreciações	0,00	22 237,28	0,00	22 237,28	
[3]	Perdas por imparidade e reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	
[4]	Quantia líquida escriturada final (1 - 2 - 3)	0,00	70 417,72	0,00	70 417,72	
[5]	Total dos futuros pagamentos mínimos locação à data do balanço (5.1+5.2+5.3)	0,00	0,00	0,00	0,00	
[5.1]	Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2]	De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.3]	Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Valor presente do total dos futuros pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	

Richi

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do exercício de 2020

	mínimos da locação (6.1+6.2+6.3)					
[6.1]	Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	
[6.2]	De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	
[6.3]	Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	
[7]	Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8]	Total dos futuros recebimentos mínimos de sublocação à data do balanço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[9]	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8. Custo dos empréstimos obtidos

A NCRF 10 permite dois tratamentos contabilísticos para os custos de empréstimos obtidos:

- Tratamento de referência: os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto no período em que são incorridos;
- Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica são capitalizados como parte do custo desse ativo quando seja provável que dele resultarão benefícios económicos futuros para a entidade e tais custos possam ser mensurados com fiabilidade. Os custos que não satisfaçam as condições de capitalização são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos. Um ativo que se qualifica é um ativo que carece necessariamente de um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda.

8.1. Custo dos empréstimos obtidos capitalizados por ativo que se qualifica

	Inventários	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Outros	Total
Quantia escriturada total do ativo	0,00	0,00	71 230,51	0,00	0,00	71 230,51
Custos de empréstimos obtidos capitalizados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9. Rédito

9.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2020			Período 2019	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00		0,00	0,00	
Prestação de serviços	366 619,50		21,91	300 726,26	
Juros	0,00		0,00	0,00	
Royalties	0,00		0,00	0,00	
Dividendos	0,00		0,00	0,00	
Totais	366 619,50			300 726,26	

10. Acontecimentos após a data do balanço

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF24 relativamente (I) à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e (II) aos acontecimentos após a data de balanço.

11. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da António Marques – Sociedade Corretora de Seguros, S.A. do ano de 2020 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O órgão de gestão da entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2020.

11.1 Impostos sobre o rendimento

	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	39 981,19
Imposto corrente	8 621,22
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	8 621,22
Tributações autónomas	0,00
Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento	21,56

12. Instrumentos financeiros / Ativos e passivos financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF27, não contemplando as divulgações relativas aos seguintes instrumentos financeiros:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos no âmbito de um contrato de seguro ou no âmbito de contratos de locações, a não ser que estes contratos resultem numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com: (I) alterações no risco segurado/alterações no preço do bem locado, (II) alterações na taxa de câmbio ou (III) entrada em incumprimento de uma das partes.

12.1. Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	33 595,82	0,00	0,00
- Clientes	0,00	0,00	512,47	0,00	0,00

*R. n.
C. H.*

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do exercício de 2020

- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Acionistas/sócios	0,00	0,00	776,28	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	32 307,07	0,00	0,00
- Ativos financeiros detidos para negociação	0,00				0,00
-> Dos quais: Ações e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0,00
- Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais:					0,00
>> Ações e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0,00
>> Outros instrumentos financeiros incluídos na conta 1431	0,00				0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	25 832,71	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	512,32	0,00	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Acionistas/sócios	0,00	0,00	388,14	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	1 948,08	0,00	0,00
-> Dos quais:					
>> Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0,00	0,00			0,00
>> Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0,00	0,00			0,00
>>> Aumentos ocorridos no período	0,00	0,00			0,00
>>> Diminuições ocorridas no período	0,00	0,00			0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	22 984,17	0,00	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00		0,00	0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
- Ativos financeiros	0,00	0,00			
- Passivos financeiros	0,00	0,00			
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
- Ativos financeiros		0,00	0,00		
- Passivos financeiros		0,00	701,80		

13. Gastos com Pessoal

	Em 2020	Em 2019
Gastos com o pessoal	49 605,98	47 349,34
- Remunerações dos órgãos sociais	24 187,28	20 539,21
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	16 184,82	17 748,29
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prêmios para pensões	0,00	0,00
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - órgãos sociais		
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - outros		
-> Gastos Associados a planos de benefícios definidos		
Dos quais: Gastos de serviço corrente		
Dos quais: Gastos com juros		
Dos quais: Outros Gastos		
- Outros benefícios	0,00	0,00
Dos quais: Gastos associados a cuidados médicos pós-emprego	0,00	0,00
- Indemnizações	0,00	0,00
- Encargos sobre remunerações	8 623,47	8 032,78

Ramiro
Coutinho

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do exercício de 2020

- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	377,79	403,76
- Gastos de ação social	0,00	55,50
- Outros gastos com pessoal	232,62	569,80
- Gastos com formação	0,00	0,00
- Gastos com fardamento	0,00	0,00

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11.

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, destros dos prazos estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º CSC, durante o exercício de 2019, a empresa não efetuou transações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31-12-2020.

15. Informação por atividades económicas

	Atividades económicas			
	Atividade CAE - Rev 3	Atividade CAE - Rev 3	Atividade CAE - Rev 3	Total
	[66220]			
Vendas				
- Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
- Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	366 619,50	0,00	0,00	366 619,50
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	270 536,96	0,00	0,00	270 536,96
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
- Ativos biológicos (compras)	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	49 605,98	0,00	0,00	49 605,98
- Remunerações	40 372,10	0,00	0,00	40 372,10
- Outros (inclui pensões)	9 233,88	0,00	0,00	9 233,88
Ativos fixos tangíveis:				
- Quantia escriturada líquida final	71 230,51	0,00	0,00	71 230,51
- Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Das quais: em Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adições no período de ativos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento:				
- Quantia escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00
- Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Das quais: Em edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00

R. n.º
CAI

15.1. Informação por mercados geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	307 198,35	0,00	21 726,97	328 925,32
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
- Serviços sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
- Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Estudos, projetos e assistência tecnológica	0,00	0,00	0,00	0,00
- Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não desc.)	307 198,35	0,00	21 726,97	328 925,32
Por memória: Compras e fornecimentos de serviços externos (valores não desc.)	0,00	0,00	0,00	0,00

16. Outras informações

16.1. Capital próprio

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	60 000,00	0,00	0,00	60 000,00
Por memória: Acionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	-16 428,90	0,00	16 428,90	0,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prêmios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	7 502,27	0,00	2 712,80	10 215,07
Reservas legais	7 502,27	0,00	2 712,80	10 215,07
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	0,00	2 712,80	2 712,80	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

16.2. Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços externos	Em 2020	Em 2019
Subcontratação	270 536,96	239 994,51
Serviços especializados	250 064,76	213 634,87
- Trabalhos especializados	5 702,44	5 054,91
- Publicidade	4 022,00	4 185,00
- Vigilância e Segurança	783,06	449,34
- Honorários	15,00	15,00
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	0,00	0,00
- Serviços Bancários	4,84	0,00
- Outros	0,00	0,00
Materiais	0,00	0,00
Energia e fluidos	417,05	305,47
- Eletricidade	504,29	731,62
- Combustíveis	275,24	529,49
- Água	0,00	0,00
- Outros	229,05	202,13
Deslocações e estadas	0,00	0,00
Transporte de Mercadorias	9 894,83	16 491,92
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicações	0,00	0,00
Seguros	1 325,24	1 313,90
Royalties	176,54	387,07
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Representação	105,00	105,00
Limpeza e Higiene	429,60	466,65
Outros Serviços	959,40	903,10
[-] Descontos e abatimentos Diversos	957,81	600,00
	0,00	0,00

17. Outros Gastos e Rendimentos

17.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2020	Em 2019
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Estudos, projetos e assistência tecnológica	0,00	0,00
	Royalties	0,00	0,00
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
Ganhos em inventários		0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do exercício de 2020

Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	0,00
	Restituição de impostos	0,00	0,00
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	1,46	37,04
	Totais	1,46	37,04
	Totais	1,46	37,20

17.2. Outros gastos e perdas

		Em 2020	Em 2019
Impostos	Impostos directos	557,27	537,98
	Impostos indirectos	1 562,08	1 928,23
	Taxas	446,29	436,61
	...		
	...		
	...		
	Totais	2 565,64	2 902,82
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correções relativas a períodos anteriores	17,44	670,86
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	1 560,00	1 500,00

*R. n.
C. n.*

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do exercício de 2020

Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
Insuficiência da estimativa para impostos	8,76	0,00
Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
Outros não especificados	2,30	14,07
Totais	1 588,50	2 184,93
Totais	4 154,14	5 087,75

18. Prestação do serviço de mediação de seguros ou resseguros

Dando cumprimento ao estipulado na Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de dezembro, do Instituto de Seguros de Portugal, o gerente divulga ainda a seguinte informação:

18.1 Atividade de mediador / corretor de seguros

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações, incluindo os métodos, quando aplicável, utilizados para determinar, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 20 ou da Internacional Accounting Standard (IAS) 18, consoante o regime aplicável, a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços ao longo do período de vigência do contrato de seguro, exceto se essa informação já se encontrar descrita noutra nota, caso em que deve ser explicitamente identificada: (Ver nota 3 do Anexo).

Valor das contas «clientes» no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros:

Conta clientes	31-Dez-20
Saldo Inicial	154.280,42
Valor Faturação	366.619,50
Saldo Final	512,47
Vol. Movimentado	520.387,45

18.2 Informação complementar (corretor de seguros)

a) Indicação das empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela sua carteira, com indicação das respetivas percentagens:

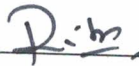
Entidade	31/dez/20	
	Remuneração	
	Absoluta	Relativa
Metlife Europe Limited	1.914,20	5,07%
Fidelidade Companhia de Seguros S.A.	1.048,15	2,78%

Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A.	239,81	0,64%
Allianz Portugal, S.A.	658,37	1,74%
Lusitania - Companhia de Seguros, S.A.	56,84	0,15%
Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.a	330,63	0,87%
Zurich Insurance, PLC – Sucursal em Portugal	459,39	1,22%
Una Seguros, S.A.	417,33	1,11%
Real Vida Seguros	899,89	2,38%
Generali – Companhia de Seguros S.A.	1.351,43	3,58%
Victoria Seguros, S.A.	21,63	0,06%
Abarca Companhia de Seguros, S.A.	3.421,69	9,07%
Seguradoras Unidas, S.A.	1.116,72	2,96%
COSEC – Companhia Seguro Crédito, S.A.	115,29	0,31%
Atradius Credito Y Caucion S.A.	2.587,21	6,85%
Aegon Santander Portugal Vida	1.378,91	3,65%
Millennium Insurance Company Limited	21.726,97	57,56%
	37.744,46	100,00%

b) Valor total dos fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome:

Entidade	31/dez/20	
Fidelidade Companhia de Seguros S.A.	35,48	0,02%
Millennium Insurance Company Limited	201.517,76	85,68%
Abarca Companhia de Seguros, S.A.	13.182,82	5,60%
Atradius Credito Y Caucion S.A.	20.463,13	8,70%
	235.199,19	100,00%

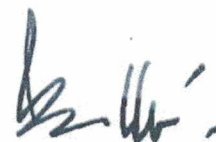
O Contabilista Certificado



Administrador



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ANTÓNIO MARQUES – Sociedade Corretora de Seguros, S. A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 139.758 euros e um total de capital próprio de 101.575 euros, incluindo um resultado líquido de 31.360 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ANTÓNIO MARQUES – Sociedade Corretora de Seguros, S. A.** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de *Normalização Contabilística*.

Bases para a opinião

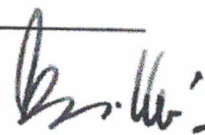
A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que a auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinua as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma representação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

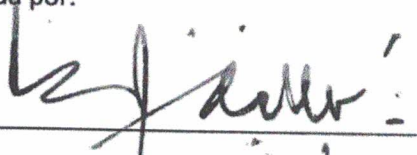
Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Setúbal, 15 de abril de 2021

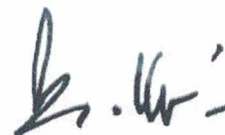
REINALDO SOARES, ROGÉRIO COELHO & JOSÉ JACOB

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:



Rogério Carlos Guedes Coelho - R. O. C. nº 787 (OROC) – nº 20160420 (CMVM)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários apresentamos aos Exmos. Acionistas o relatório sobre a ação fiscalizadora por nós exercida na **ANTÓNIO MARQUES – Sociedade Corretora de Seguros, S. A.**, e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2020, a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, documentos que foram submetidos à nossa apreciação pelo Administrador Único.

Acompanhamos com regularidade a atividade da empresa, tendo recebido do Administrador Único todos os elementos e esclarecimentos solicitados, e que entendemos por necessários ao desempenho das nossas funções.

No cumprimento da nossa ação fiscalizadora, procedemos às verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, efetuamos testes e utilizamos outros procedimentos com a profundidade que julgamos adequada às circunstâncias, e recebemos dos Serviços toda a colaboração solicitada.

Em função do trabalho realizado, emitimos a Certificação Legal das Contas datada de 15 de abril de 2021, que deve ser considerada como parte integrante deste relatório.

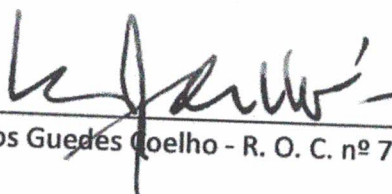
Considerando que o Relatório de Gestão descreve com clareza a evolução da atividade da empresa; tendo em atenção a referida Certificação Legal das Contas, e dado que não tomamos conhecimento de qualquer violação à Lei e aos Estatutos, somos de parecer:

1. Que se aprove o Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados pelo Administrador Único, e referentes ao exercício de 2020;
2. Que se aprove o Relatório de Gestão e a proposta de aplicação de resultados.

Setúbal, 15 de abril de 2021

O Fiscal Único:

REINALDO SOARES, ROGÉRIO COELHO & JOSÉ JACOB
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Rogério Carlos Guedes Coelho - R. O. C. nº 787 (OROC) – nº 20160420 (CMVM)